



**PREFEITURA DE FLORIANÓPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CENTRO DE CONTROLE DE ZONOSSES**

HANTAVIROSE

O que é?

É uma doença infecciosa aguda e grave causada pelo Hantavírus (presente em roedores silvestres) e que em nosso meio se manifesta como uma síndrome cardio-pulmonar podendo levar a morte em apenas 72 horas. Desde 1999 ela acontece em Santa Catarina e é uma doença de notificação compulsória.

Como se contrai a doença?

Os roedores silvestres eliminam o vírus na urina fresca, nas fezes e na saliva. A transmissão mais comum ocorre quando as pessoas inalam minúsculos aerossóis, formados a partir da urina, fezes e saliva de roedores silvestres que se misturam na poeira.



Figura 1. *Bolomys Lasiurus*. Espécie de roedor silvestre envolvido na transmissão da Hantavirose.
Fonte: Ministério da Saúde.

É uma doença mais característica de área rural. As pessoas que podem se contaminar com mais facilidade são os agricultores, pescadores, trabalhadores em áreas de reflorestamento, pessoas que vivem ou trabalham no campo e que varrem locais fechados e pouco ventilados como galpões, paióis, armazéns e casa de campo.



PREFEITURA DE FLORIANÓPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSE



Figura 2. Ilustração sobre a forma de transmissão da Hantavirose.

Fonte: Ministério da Saúde.

Quais os sintomas?

A Hantavirose pode manifestar-se como uma doença febril, aguda e inespecífica ou sob formas mais graves como a febre hemorrágica com síndrome renal (FHSR), prevalente na Europa e Ásia, e a síndrome pulmonar por hantavirose (HPS), com maior incidência nas Américas, onde o número de casos, muitos deles letais, tem aumentado nos últimos tempos.

Os sintomas mais comuns no início da doença são: febre, tosse seca, dor no corpo, náuseas, diarreia, dor de cabeça, vômitos, dor abdominal, dor torácica, suor e vertigem. Pode evoluir com falta de ar intensa, insuficiência respiratória aguda grave e choque circulatório. Nesses casos o risco de morrer pela doença é grande.

Como se prevenir?

- Evitar contato humano com rato silvestre ou seus excrementos (fezes e urina principalmente);
- Dentro de casa, colocar toda a comida em sacos ou caixas fechadas numa altura de pelo menos 40 cm do chão;
- Manter o local onde vivem os animais sempre limpo, recolhendo sempre a sobra de comida;



**PREFEITURA DE FLORIANÓPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSE**

- Garantir a coleta e o destino adequado do lixo;
- O plantio de milho e outros grãos devem ser longe da casa;
- Manter a área em volta da casa, galpões, paióis e alojamentos sempre limpa, sem mato, pneus velhos ou outros entulhos;
- Não descansar em locais fechados com restos de alimentos ou grãos (ex: paióis);
- Antes de limpar um lugar que esteve fechado, deixe ventilar por pelo menos uma hora antes de proceder à limpeza;
- Após ventilar, umedecer com água sanitária a 10% (1 parte de água sanitária para 9 de água) e aguardar 1 hora antes da limpeza do local.

Onde buscar ajuda?

Caso apresente alguns desses sintomas descritos acima, procure imediatamente o médico. Os sintomas podem aparecer em até 55 dias depois que a pessoa entrou em contato com alguma situação de risco.

Dúvidas?

Entre em contato com o Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) de sua cidade.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Boletim Eletrônico Epidemiológico**. Situação Epidemiológica das Zoonoses de Interesse para a Saúde Pública. Ano 10. N. 2. Brasília, DF. 2010.

_____. **Doenças e Vetores**. FIOCRUZ. Disponível em <http://portal.fiocruz.br/pt-br/content/doen%C3%A7as-e-vetores>. Acesso em 03 jun. 2013

_____. **Portal da Saúde**. Vigilância em Saúde. Vigilância de A a Z. Disponível em <http://portalsaude.saude.gov.br/portalsaude/index.cfm?portal=pagina.visualizarTexto&odConteudo=4539&codModuloArea=783&chamada=vigilancia-de-a-a-z>. Acesso em 30 maio. 2013.

CENTERS FOR DISEASE CONTROL & PREVENTION. Parasites & Health. Disponível em http://www.dpd.cdc.gov/dpdx/HTML/Para_Health.htm. Acesso em 01 jun. 2013.



PREFEITURA DE FLORIANÓPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSE

CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSE DE FLORIANÓPOLIS. **Zoonoses, Doenças Transmitidas por Vetores e Agravos à Saúde**. Material técnico elaborado pelos profissionais que atuam no Centro de Controle de Zoonoses de Florianópolis. 2012.

DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DE SANTA CATARINA. **Gerência de Zoonoses**. Disponível em http://www.dive.sc.gov.br/index.php?option=com_content&task=view&id=414&Itemid=194. Acesso em 15 jun. 2013.

PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO. **UJV Medicina Veterinária**. Rio de Janeiro. Disponível em: <http://www0.rio.rj.gov.br/ijv/zoonoses.shtm>. Acesso em: 10 jun. 2013.

VASCONCELLOS, S. A. **Zoonoses e Saúde Pública: Riscos Causados por Animais Exóticos**. Biológico. São Paulo, v.63, n.1/2, p.63-65. 2001.